DESTINADO AO UTILIZADOR

instruções de utilização
Stûv 30-compact [pt]

0910 - SN 94770 > ...

Obrigado por escolher um recuperador Stûv.

Este recuperador foi concebido para lhe proporcionar o máximo de prazer, conforto e segurança. O seu fabrico foi abjecto da mais saturada atenção. Se apesar de tudo constatar qualquer anomalia, contacte o seu distribuidor.

Sumário

GENERALIDADES	**3**
Normas, certificados e características técnicas	3
Dimensões	5
Como funciona o Stûv 30-compact?	6
Combustíveis	8
UTILIZAÇÃO	**10**
Recomendações	10
Precauções na primeira utilização	11
Manipulações básicas	11
Acender o fogo	14
Manter o fogo aceso	16
Funcionamento a fogo aberto	16
Instalação e utilização do grill	17
Extinguir o fogo	19
Ajustamento da combustão	19
MANUTENÇÃO	**21**
Manutenção regular	21
Manutenção anual	22
Limpeza da chaminé	22
Limpeza do espaço entre a parte fixa do recuperador e o tambor	25
Controle do estado das juntas	26
Limpeza do espaço sob o cinzeiro	27
Tabela das revisões anuais	28
Em caso de problema...	29
A EXTENSÃO DE GARANTIA STÛV:	**30**
UMA AÇÃO SIMPLES PARA UMA MAIOR TRANQUILIDADE	**30**
CERTIFICADO DE GARANTIA	**31**
DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA UE	**33**
CONTACTOS	**35**

Normas, certificados e características técnicas

Os recuperadores Stûv 30-compact (funcionamento intermitente) respondem às exigências (rendimento, emissão de gases, segurança, etc.) das normas europeias EN.

Os dados retomas seguintes são fornecidos por um laboratório oficial.

Resultados dos testes segundo as normas EN 13240 : 2001 e 13240-A2 : 2004 (fogões de sala)

CE

Stûv sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

10 QA101324005
EN 13240 : 2001 / A2 : 2004

Fogão de sala a lenha
Stûv 30-compact

Distância mínima de segurança em relação aos materiais combustíveis adjacentes :
– atrás : 10 cm
– nos lados : 10 cm
– por baixo : 0 cm

Combustível recomendado :
achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : 0,09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 302°C

Potência calorífica nominal : 6 kW

Rendimento : >80%

Emissão de partículas : 18 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Stûv sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

10 QA101324005
EN 13240 : 2001 / A2 : 2004

Fogão de sala a lenha
Stûv 30-compact H

Distância mínima de segurança em relação aos materiais combustíveis adjacentes :
– atrás : 10 cm
– nos lados : 10 cm
– por baixo : 0 cm

Combustível recomendado :
achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : 0,10%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 185°C

Potência calorífica nominal : 7 kW

Rendimento : >85%

Emissão de partículas : 19 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

Os Stûv 30-compact são protegidos pela patente n° 1130323.

Outras características técnicas

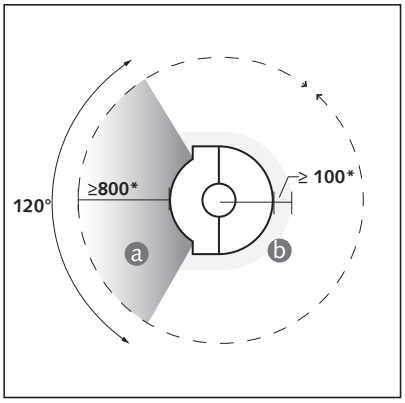
Stûv 30-compact	
Secção mínima da alimentação de ar de combustão desde o exterior	100 cm^2
Comprimento máximo das achas na posição vertical	40 cm
Comprimento máximo das achas na posição horizontal	25 cm
Massa do aparelho	114 kg
Amplitude ideal de potência de utilização	3–9 kW
Amplitude de consumo de lenha por hora aconselhada (em 12% de humidade)	0,8–2,5 kg
Limite máximo de consumo de lenha por hora (para evitar o sobreaquecimento do aparelho)	3,3 kg/h

	Porta envidraçada	**Porta fechada**	**Recuperador aberto**
Tiragem mínima para obter a potência calorífica nominal	12 Pa	12 Pa	7 Pa
Caudal de massa dos fumos	4,9 g/s	4,6 g/s	33,6 g/s
Temperatura média dos fumos à potência nominal	325 °C	340 °C	180 °C

Stûv 30-compact H	
Secção mínima da alimentação de ar de combustão desde o exterior	100 cm^2
Comprimento máximo das achas na posição vertical	40 cm
Comprimento máximo das achas na posição horizontal	25 cm
Massa do aparelho	153 kg
Amplitude ideal de potência de utilização	3–9 kW
Amplitude de consumo de lenha por hora aconselhada (em 12% de humidade)	0,8–2,3 kg
Limite máximo de consumo de lenha por hora (para evitar o sobreaquecimento do aparelho)	3,2 kg/h

	Porta envidraçada	**Porta fechada**	**Recuperador aberto**
Tiragem mínima para obter a potência calorífica nominal	12 Pa	12,3 Pa	9 Pa
Caudal de massa dos fumos	5,1 g/s	5,1 g/s	33,6 g/s
Temperatura média dos fumos à potência nominal	235 °C	-	-

Dimensões

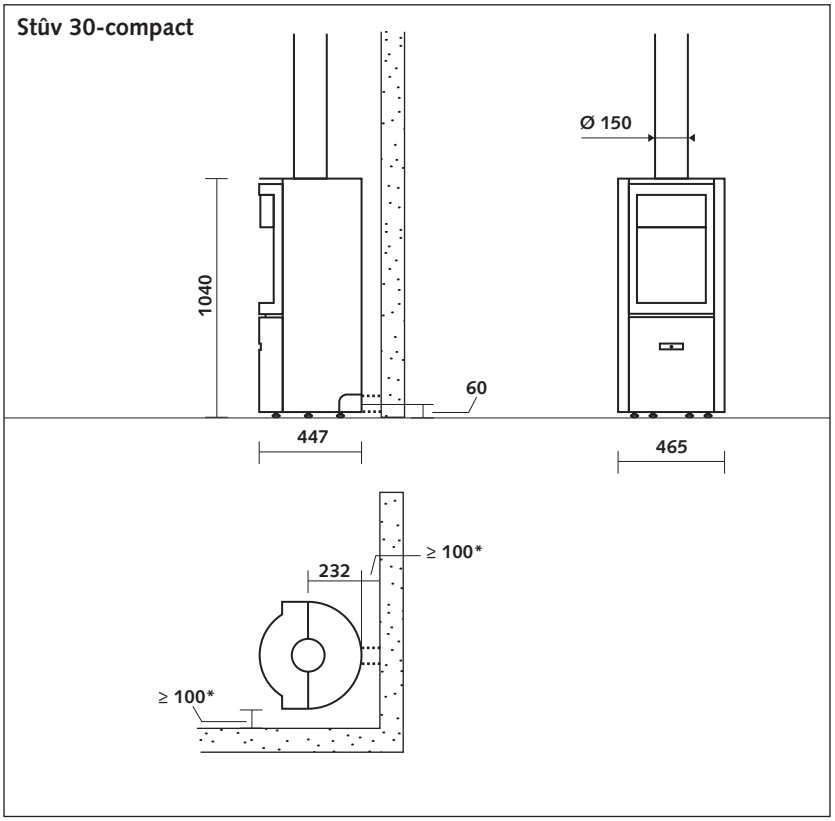


A irradiação do vidro [esquema 1a] e a irradiação das paredes [esquema 1b] podem ser importantes.

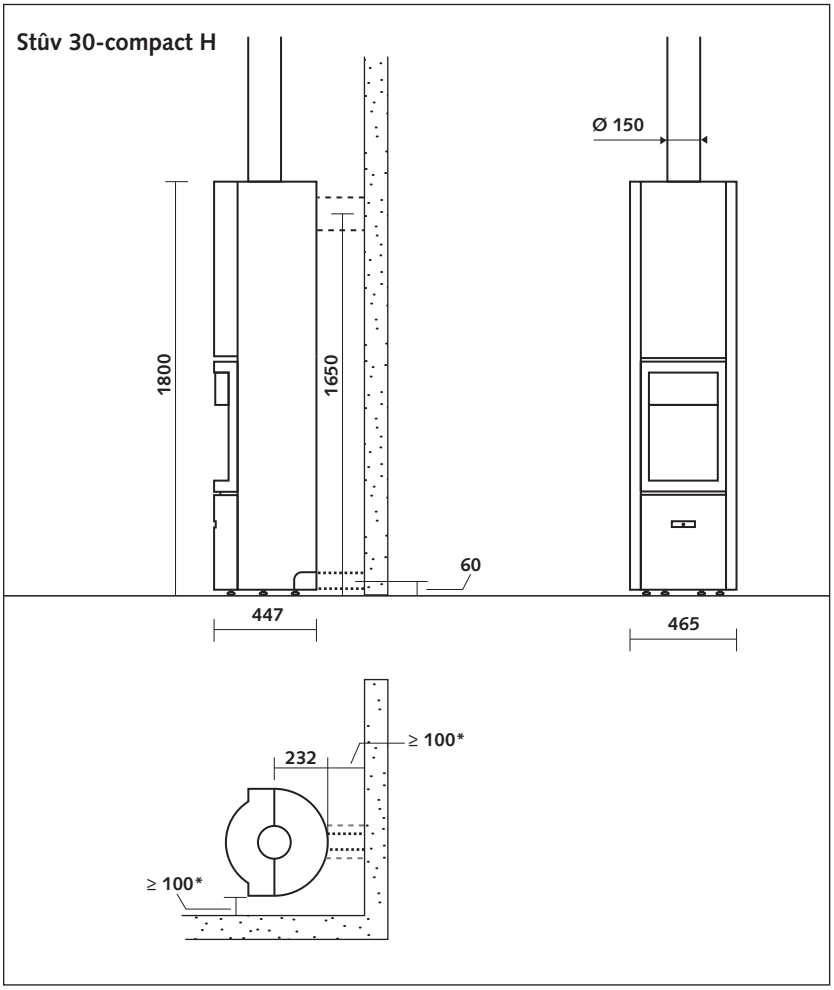
Qualquer que seja a orientação do recuperador rotativo, respeite as distâncias de segurança em relação aos materiais inflamáveis.

** distâncias de segurança em relação aos materiais inflamáveis.*

Stûv 30-compact



Stûv 30-compact H



Stûv 30-compact: 3 modos de funcionamento

Com porta envidraçada, o recuperador proporciona um excelente rendimento e uma grande visibilidade das chamas.

O recuperador oferece também um excellente rendimento em modo porta cheia, modo que é também utilizado quando o recuperador está desligado ou em velocidade reduzida.

Utilizar o recuperador em modo lareira para abastecê-lo em toras, para os churrascos ou para desfrutar do calor das chamas.

Aquece bem

Quando o fogo está em regime (isto é, quando termina a fase de acendimento), o leito de brasas é importante e as achas produzem chamas soberbas. A temperatura na câmara de combustão [a] é muito elevada e o calor dissipa-se principalmente de 2 formas:

– por irradiação através do vidro,

– por convecção: o ar circula na dupla parede [b] à volta da câmara de combustão e aquece antes de se espalhar no local [c].

Conservar o calor

A conduta de chaminé [d] está cheia de gases quentes muito mais leves do que o ar exterior e que aspiram a subir; diz-se que a chaminé "aspira". A chaminé aspira assim, literalmente, os gases contidos no recuperador. Mas há que evitar que os gases e o calor que eles contêm se escapem demasiado facilmente pela chaminé.

Há dois dispositivos que o entravam.

– Primeiro, o ar necessário à combustão só pode penetrar no recuperador através de um registo [e] – ou seja, por uma abertura regulável – que permite dosear a quantidade necessária para obter a velocidade desejada.

– Segundo, os gases quentes não podem entrar directamente na chaminé: têm de contornar um sistema de deflectores [f] que constitui um segundo ponto de estrangulamento.

O modelo Stûv 30-compact H possui um recuperador de calor adicional dentro do qual giram os fumos, permitindo assim um aumento do rendimento.

Devido a estes estrangulamentos, o calor aumenta no recuperador: é também um dos fins procurados. Com efeito, quanto maior for a temperatura, melhor será a combustão que se efectuará (com melhor rendimento) e menores serão as projecções nocivas.

Em modo fogo aberto...

... Você poderá beneficiar da crepitação das brasas, do cheiro do fogo de lenha e da sensação agradável do calor graças à irradiação direta das chamas,... do fogo primitivo.

... Porém, seu recuperador sofrirá uma redução de aquecimento, assim como um aumento do consumo de lenha.

De fato, o volume de ar penetrando na câmara de combustão é maior [a] e a fim de impedir que haja um retorno do fumo, o deflector [f] é erguido. Os gases (e o calor que eles contêm) não são contidos e liberam-se muito mais rápido pela chaminé [d] resultando em uma combustão incompleta.

Em posição "fechado" o seu Stûv 30-compact lhe oferecerá um aquecimento ideal e ecológico, e um melhor rendimento. Por esta razão, recomendamos-lhe este modo de utilização. Aconselhamos também a utilização do modo fogo aberto somente em breves intervalos (por exemplo, durante um churrasco).

Exactamente o que é necessário e no lugar adequado!

O ar necessário à combustão é reduzido ao mínimo necessário e distribui-se, quando o recuperador está em regime, da seguinte maneira:

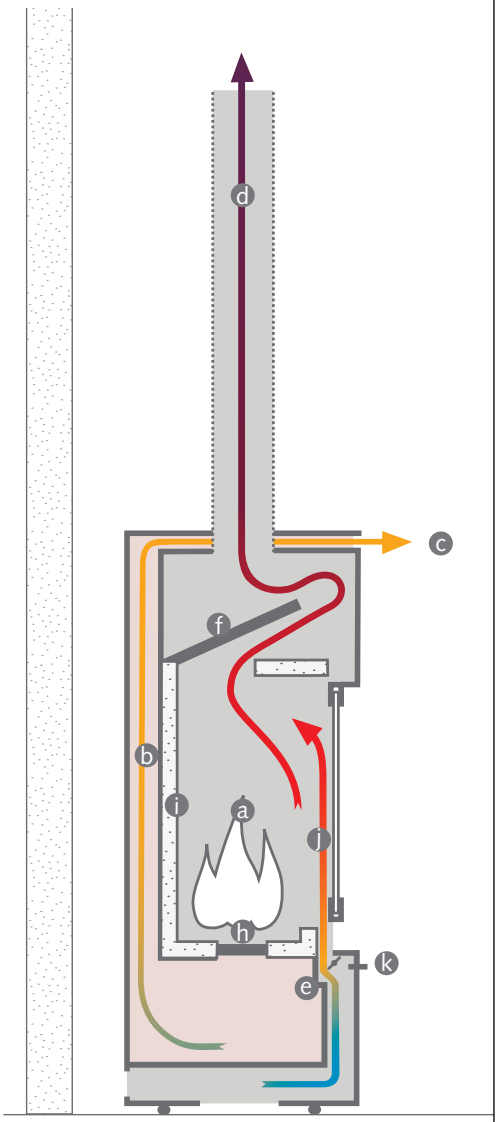
– uma pequena parte activa a base das chamas [h],

– outra parte penetra na câmara de combustão, através de pequenos orifícios efectuados entre os vermiculites [i] pela parte posterior da câmara, que inflama os gases não queimados na parte superior do recuperador: é a "pós-combustão",

– a outra parte, enfim, varre o vidro [j] para evitar que os fumos se condensem aí. Em seguida, este ar participa também na "pós-combustão".

Determina-se a velocidade de combustão do recuperador regulando o caudal de ar da combustão com o comando do registo [k]. Este registo foi concebido para dividir idealmente os fluxos, com uma única manobra, seja qual for a velocidade de combustão desejada.

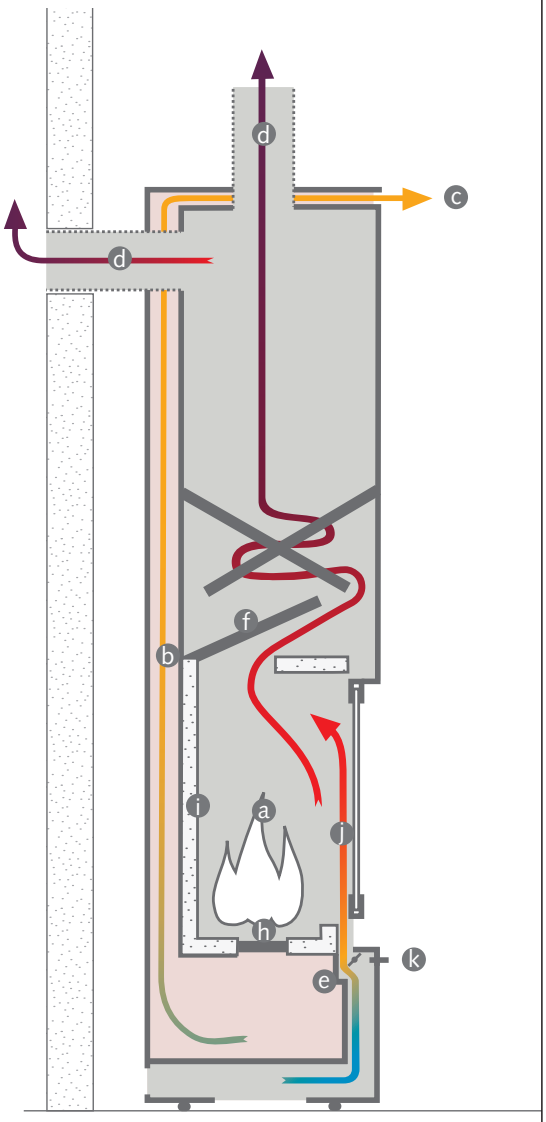
Stûv 30-compact



Zona de combustão

Zona de convecção

Stûv 30-compact H



Zona de combustão

Zona de convecção

Que madeira escolher?

As diferentes essências de madeira têm poderes caloríficos diferentes e nem todas queimam da mesma forma. Prefira, geralmente, madeiras duras como carvalho, faia, freixo, cárpia, árvores de fruta: produzem belas chamas e muitas brasas, que se mantêm muito tempo incandescentes.

A faia [foto 1], o freixo

Trata-se de madeira de aquecimento a recomendar, que seca rapidamente e encontra-se facilmente no mercado. Esta madeira deve ser armazenada sob abrigo, logo que seja cortada e rachada, senão apodrece depressa e perde rapidamente o poder calorífico. É fácil de acender, proporciona lumes dinâmicos e chamas muito luminosas.

O carvalho [foto 2]

É um excelente combustível, mas ao contrário das outras madeiras, deve armazenar-se sem cobrir durante dois anos para que a chuva a liberte das substâncias que contém; depois há que manter um ano antes de queimar. A proporção de alburno (que arde muito depressa) nos pequenos ramos é importante. Arde lentamente, oferece um fogo calmo e dá belas brasas. Perfeito para um churrasco e para um fogo com menos intensidade.

A cárpia [foto 3], a cerejeira [foto 4] e as árvores frutíferas

Excelentes combustíveis, mas raros. São madeiras duras. Oferecem belas chamas, harmoniosas, calmas e dão belas brasas. Perfeito para um churrasco ou para um fogo mais brando.

O vidoeiro [foto 5], a tília, o castanheiro-bravo, o choupo, a acácia-bastarda e a acácia

São árvores frondosas e de madeira mole. Oferecem belas chamas, harmoniosas, mas vivas e poucas brasas. Ardem depressa: utilizam-se para acender (ou avivar o fogo). Atenção: O choupo provoca muita cinza e brasas volantes. A acácia-bastarda e a acácia provocam muitas projecções de brasas.

As resinosas

Estas árvores libertam muito calor, mas ardem rapidamente e projectam brasas e resinas que sujam as chaminés. Devem ser evitadas.

A banir

Os recuperadores Stûv foram desenvolvidos para um uso doméstico e não para a incineração de quaisquer detritos. Queime somente toras de madeira, não queime carvão ou aglomerados de madeira que tenham sido vernizados ou que tenham sofrido um tratamento químico; nem nenhum outro tipo de combustível proibido (nenhum combustível líquido).
Estes materiais provocam um calor intenso que poderá poluir e danificar seu recuperador (por exemplo, a aparência do vidro torna-se leitosa). Além do mais, estes materiais liberam emanações tóxicas e poluentes.

1

2

3

4

5

A madera bem seca !

Qualquer que seja a madeira escolhida deve estar bem seca; a madeira húmida aquece muito menos: uma grande parte da energia consome-se na evaporação da água que contém. O alburno – que é como se denomina a madeira jovem que está debaixo da casca – pode conter até 75 % de água. Além disso, a lenha molhada liberta muito fumo e poucas chamas e, suja o recuperador, o vidro e a chaminé.

Para evitar qualquer perda de energia ou uma combustão reduzida, Stûv recomenda vivamente a queima da madeira com menos de 20% de umidade.

A secagem da Madeira

Para favorecer a secagem, é preferível ter toros grossos. A lenha deve ser coberta ou abrigada da chuva, mas bem ventilada. Em geral, é necessário contar com dois anos de secagem. Com a experiência, pode avaliar o grau de secagem tocando nas achas: quanto mais secas estiverem, mais leves serão e produzirão um som claro ao bater umas contra as outras.

Controlador de umidade

Este pequeno acessório, disponível junto à seu revendedor Stûv, permite um contrôle preciso da qualidade da madeira, bem como de sua taxa de umidade.

Antes de medir a taxa de umidade é necessário rachar a tora e tomar a medida na face que acabou de ser rachada. Os higrómetros à eléctrodos devem ser enfiados dentro da tora perpendicularmente ao fio da madeira.

Se a tora estiver muito úmida…

haverá uma perda parcial de energia que será utilizada para evaporar a água

a emanação de calor será mínima

o fogo será menos potente

a temperatura dentro do recuperador não será suficientemente elevada.

a combustão será incompleta (uma parte da energia será perdida)

a conduta e os diferentes mecanismos sujam-se.

A tabela abaixo indica o poder calorífico (PCI) de uma tora de um kilo em relação à sua taxa de umidade.

Taxa de umidade	PCI
10%	16393
15%	15344
20%	14296
25%	13248
30%	12199
35%	11151

Esta tabela nos indica por exemplo que, a queima de toras à 30% de umidade ao invés de toras à 10% ocasiona uma perda de energia de 25%, o que corresponde à perda de energia de 1 tora sobre 4 !

O círculo vicioso acima representa as consequências negativas de um recuperador abastecido por uma madeira muito úmida. Queimar toras à 30% de umidade ao invés de toras à 10% ocasiona uma perda de 25% de energia, uma perda adicional de 25% ocorrendo também devido ao mal funcionamento do recuperador.

Recomendações

Importante !

A instalação do recuperador deverá ter sido efetuada conforme as regras da arte e de acordo com as prescrições locais ou nacionais. Um profissional qualificado deve verificar que as características da conduta de fumo e seus arredores sejam apropriados ao recuperador instalado.

Leia atentamente este modo de utilização e respeite as instruções de manutenção.

Envie-nos o certificado de garantia [que encontra-se na página 30] devidamente preenchido.

Utilização

Os recuperadors da gama Stûv 30 foram desenvolvidos para uma utilização a porta fechada.

O recuperador deverá ser utilizado de acordo com as regulamentações locais e nacionais e segundo as normas européias. Dependendo do combustível utilizado, algumas leis impõem ou restringem as condições de utilização. Respeite estas condições !

Certas partes do recuperador – o vidro e as paredes externas – podem estar muito quentes, mesmo em uso normal (potência nominal). A irradiação do vidro pode também ser intensa.

Para prever qualquer deterioração ou risco de incêndio, quando o aparelho estiver a funcionar, afaste todos os objectos sensíveis ao calor da zona de irradiação [esquema 1]. Seja particularmente vigilante quando sair do local.

Não deixe crianças de tenra idade sem vigilância no local onde foi instalado o recuperador.

Verifique sempre que as entradas e saídas de ar estejam desobstruídas.

Reparação / Manutenção

Qualquer modificação do aparelho pode criar perigos e privá-lo do benefício da garantia. Em caso de reparação, utilize apenas peças sobressalentes Stûv.

Em caso de incêndio da chaminé

Em primeiro lugar, nunca abra a porta do recuperador.

Feche o registo de ar [foto 2].

Chame os bombeiros.

Após alguns minutos, se o fogo não tiver diminuido, utilize um extintor de pó, soda ou areia (jamais use água).

Arejar o local no qual encontra-se o recuperador após um incêndio de chaminé.

Contacte um profissional para fazer a limpeza e a vistoria da chaminé. Proceda à reparação se for necessário.

Antecipar os riscos de explosão

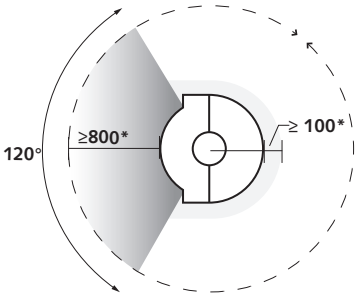
Uma tiragem muito fraca aumenta o risco de explosão. Esta fraqueza pode ser provocada por uma chaminé mal regulada, uma meteorologia desfavorável, um sistema extra de ventilação que provocaria uma contra-tiragem, ...

– Nunca fechar repentinamente o registo quando houver grandes chamas.

– Não fechar o registo após haver colocado um grande bloco de madeira sobre um leito de brasas fracas.

– Um período de utilização lenta (passagem noturna) deve ser seguido por um fogo ardente (1/2 à 3/4h) para que uma possível acumulação de materiais inflamáveis possa ser eliminada.

1



2

Precauções na primeira utilização

Antes de acender o primeiro fogo no novo recuperador, assegure-se de que nenhum elemento de instalação tenha sido deixado dentro da câmara de combustão ou dentro das chicanas (bomba de pintura, tubo de óleo, ferramenta,…).

A pintura não foi submetida a uma cozedura em forno, por isso é relativamente frágil, mas irá endurecendo com os primeiros usos. Por conseguinte, tem que se movimentar o recuperador com precaução.

Aquando dos primeiros fogos, libertam-se fumos e cheiros que provêm da tinta, do óleo de protecção das chapas e da secagem dos tijolos. Aconselhamo-lo a acender um fogo muito vigoroso, janelas abertas, durante algumas horas. A pintura endurecerá e os cheiros desaparecerão.

A pintura de algumas peças do interior da câmara de combustão será substituída por uma camada de carbono.

Manipulações básicas

Desbloqueio e abertura das portas

Usar a pega atérmica como chave para abrir e fechar as portas. Trancar sempre as portas antes de girar o tambor [foto 1 e 2].

Abertura da portinhola cinzeiro

Enfiar a mão embaixo da borda inferior direita da portinhola e puxá-la para si [foto 3 e 4].

Rotação do tambor

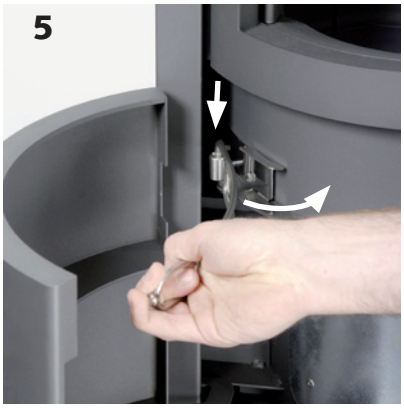
– Abrir a portinhola cinzeiro.

– Introduzir a ponta da pega atérmica dentro do cilindro que encontra-se à esquerda [foto 5].

– Empurrar na direção central do recuperador (efeito alavanca) para desbloquear a tranca do tambor [foto 5].

– Puxar para a direita até o batente seguinte [fotos 6]. Fazer sempre as rotações da esquerda para direita.

– Fechar a portinhola cinzeiro.



Manejo du comando de evacuação das cinzas

– Abrir a portinhola cinzeiro.

– Introduzir lateralmente a ponta da pega atérmica dentro do comando que encontra-se à direita [foto 7].

– Agitar o comando da frente para trás para despejar as cinzas dentro do cinzeiro [foto 8].

Abertura do cinzeiro

– Abrir a portinhola cinzeiro.

– Puxar a alça do cinzeiro para o alto para desbloqueá-lo [foto 9], em seguida, puxá-lo em sua direção [foto 10].

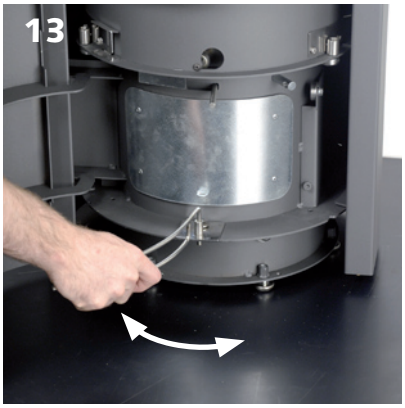
Durante a instalação do cinzeiro verificar que o mesmo bloqueia-se bem.

Rotação do recuperador (somente se a conduta de fumos for conectada para o alto)

– Abrir a portinhola cinzeiro.

– Enfiar a ponta da pega atérmica dentro do cilindro de posicionamento do recuperador [foto 11 e 12].

– Puxá-la em sua direção e direcionar o recuperador para a esquerda ou para a direita. Bloquear o recuperador na posição desejada; entalhes de bloqueio são previstos à cada 15° [foto 13]. Fechar a portinhola cinzeiro



Arrumação da pega atérmica

– Abrir a portinhola cinzeiro.

– Enfiar a ponta da pega atérmica dentro do cilindro previsto [foto 14].

– Empurrar a pega atérmica para dentro da portinhola e fechá-la [foto 15].

Manejo do registo

– Empurrar o comando do registo para a esquerda para fechá-lo e empurrá-lo para a direita para abrí-lo [foto 16 e 17].

Antes de acender

Após um período de inutilização, verifique que não haja obstrução do aparelho, das condutas ou das entradas e saídas de ar, nem tampouco um bloqueio mecânico.

Seu Stûv precisa de ar

Seu Stûv precisa de ar para a combustão. Idealmente, o instalador terá conectado seu recuperador à um tubo para que o ar necessário à combustão possa ser extraído diretamente do exterior.

Se uma válvula lareira tiver sido prevista, abrir esta entrada de ar exterior (completamente, para um funcionamento em modo lareira, ou parcialmente – ± 20% – para um funcionamento do recuperador em modo fechado).

Se a conexão direta não tiver sido instalada, prever uma entrada suficiente de ar exterior (Ø 120 mm ou 100 cm^2). Esta adução de ar deve ser conforme a todas as regulamentações locais ou nacionais em vigor.

Mantenha esta entrada de ar sempre desobstruída.

Se outros aparelhos consumidores de ar tiverem sido instalados no mesmo local, (extractor de ar, exaustor de cozinha, ar condicionado,...) saiba que estes podem impedir o bom funcionamento do recuperador (risco de refluxo). Por consequência, preveja entradas de ar suplementares no local segundo o consumo dos mesmos.

Princípio

É necessário lançar o fogo bastante forte para aquecer o recuperador e favorecer uma boa tiragem.

Aquando do acendimento do recuperador, a conduta de chaminé está normalmente cheia de ar frio (mais pesado do que o fumo).

Se o fogo aceso não for vigoroso, os fumos não conseguirão expulsar o ar frio e haverá um refluxo do recuperador.

Portanto, não economizar em madeira pequena [foto 1].

O fogo invertido ! [foto 2]

Para o acendimento, Stûv recomenda a técnica do fogo invertido que permite um acendimento mais ecológico e garante uma melhor combustão.

Esta técnica consiste em colocar um leito de toras no fundo do recuperador e acender o fogo sobre estas toras.

Vantagens :

– Colocando as toras por cima, você reduzirá consideravelmente a produção de fumos durante o acendimento e provocará um aumento progressivo da temperatura.

– Quando as toras incendeiam-se, os gases devem passar pelas chamas. Estes gases sobem um aumento de temperatura sendo quase completamente queimados, produzindo assim menos CO e partículas finas.

– Deste modo não é preciso esperar que a madeira de ignição esteja em chamas para colocar as toras, o que diminui o risco de desabamento durante a combustão.

– No mais, o rendimento do recuperador aumentará devido à uma combustão mais completa.

1

2

Acender o fogo

– Colocar sobre a soleira (o fundo) do recuperador algumas toras de no máximo 10 cm de diâmetro [foto 3]. Em seguida, colocar perpendicularmente uma segunda camada de pequenas toras sem cascas [foto 4].

– Cobrir com pequenas madeiras inflamáveis (aproximadamente 1 kg) [foto 5].

– Adicionar às madeiras acendedores de boa qualidade ecológica [foto 6].

– Abrir o registo de ar ao máximo [foto 7].

– Acender.

– Deixar a porta cheia entreaberta [foto 8] para permitir uma alimentação em ar direta do fogo sem uma passagem pelo circuito normal (registo). Isto, sem a aspiração de uma quantidade exagerada de ar à aquecer de uma vez, como é o caso quando o recuperador encontra-se totalmente aberto.

– Quando as toras incendiarem-se, abastecer normalmente. Fechar a porta. Programar o registo em fogo vivo (registo à direita). Após 45 à 60 minutos, selecionar a velocidade desejada com a ajuda do registo de admissão de ar.

Observações

– Em determinadas condições atmosféricas (se a temperatura exterior for superior à do interior), a chaminé reflui. Carregue então mais papel e mais lenha miúda para aquecer bem a conduta de chaminé e restabelecer a tiragem.

– Abaixo de uma determinada velocidade, a combustão não é a ideal, os refluxos são mais importantes, o vidro suja-se rapidamente e, em certos casos, o fogo pode mesmo extinguir-se.

Manter o fogo aceso

Dois elementos determinam a velocidade do fogo: a quantidade de lenha metida na fornalha e a quantidade de ar de combustão.

Faça cargas normais [ver consumo de lenha por hora, página 4]. Após algum tempo, a prática ensinar-lhe-á qual é a regulação ideal em função das características da chaminé, do local a aquecer e das suas preferências.

O peso da lenha é um elemento determinante, mas o tamanho das achas não o é menos: 2 pequenas achas ardem mais depressa do que uma grossa de peso equivalente, porque a superfície da lenha exposta à chama é mais importante.

A regulação da combustão

O registo do Stûv 30-compact permite-lhe regular a quantidade de ar que alimenta a combustão.

Quando e como recarregar o recuperador?

Antes de recarregar, abra a porta de alguns centímetros durante alguns segundos para que o fumo seja evacuado, somente depois abra-a completamente.

A melhor altura para recarregar é aquela em que as achas já só produzem chamas pouco luminosas e assentam num leito de um braseiro vivo.

Com efeito, para que as novas achas fiquem incandescentes, é necessário que sejam aquecidas até atingirem a sua temperatura de inflamação; é o calor liberto pelo leito de brasas que aquece a nova carga; se recarregar tardiamente, o leito de brasas será incapaz de aquecer rapidamente uma carga completa; proceda então a uma carga parcial.

Uma carga de lenha num leito de brasas quase extinto:

– suja o vidro, o recuperador e a conduta de fumos;

– aumenta a poluição.

Após o recarregamento, recomendamos-lhe a abertura do registo com a pega atérmica durante alguns minutos.

Observações

Para evitar o sobreaquecimento, não ultrapasse o consumo horário máximo [ver página 4].

Evite que as achas ardam encostadas ao vidro: isso poderia deixar uma mancha leitosa no vidro.

Funcionamento a fogo aberto

Atenção!

Obtém-se um funcionamento com o melhor rendimento quando o recuperador está fechado. Evite o modo de funcionamento a fogo aberto sem vigilância.

Atenção às projecções de brasas em modo fogo aberto. Em todo o caso, evite lenha resinosa, de acácia ou acácia-bastarda.

Entrada de ar

O consumo de ar de seu Stûv será maior em modo fogo aberto. Abra totalmente a entrada de ar do exterior.

Feche o registo assim que passar em modo fogo aberto [foto 2].

Instalação e utilização do grill

O grill Stûv é um acessório opcional que oferece um modo de cozimento completamente diferente: os alimentos são expostos face às chamas, ao invés de serem colocados em cima das brasas.

Deste modo, não é mais necessário aguardar que só restem brasas: basta empurrar as brasas e as toras incendiadas para o fundo do recuperador.

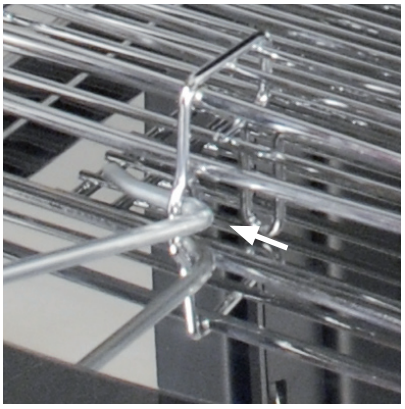
Comentários:

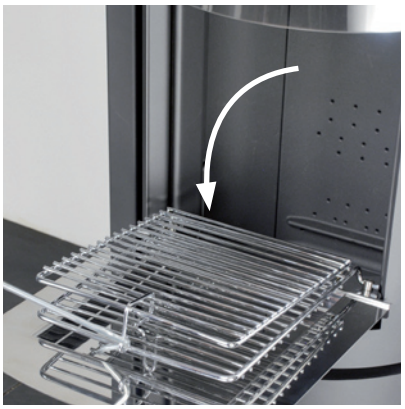
O alimento é preso entre 2 grelhas que podem receber alimentos de até 2,5 cm de espessura.

O cozimento efetua-se por irradiação. Cuidado para que nenhuma chama toque os alimentos.

Seja prudente! Durante a utilização da grelha algumas peças podem esquentar bastante.

A bandeja que recolhe o sugo pode ir ao lava-louças (ao contrário das grelhas, do suporte das grelhas e da pega atérmica).





Extinguir o fogo

– Não carregue mais lenha.

– Feche o registo de entrada de ar [foto 1].

– Verifique se o recuperador está bem fechado.

– Deixe o fogo apagar-se.

Quando o fogo estiver apagado

– Feche a entrada de ar do exterior para impedir o resfriamento de sua casa.

– Coloque o recuperador em modo porta cheia. Deste modo você impedirá que haja um depósito de poeira e que o vidro fique branco.

Ajustamento da combustão

Ajustamento básico

Deslizar o comando do registo para a esquerda para fechá-lo e diminuir a entrada de ar para a combustão. Deslizar para a direita para obter o resultado contrário. [fotos 1 e 2].

Ajustamento preciso

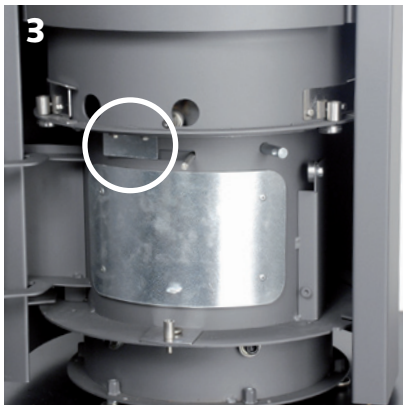
Se a tiragem for muito fraca ou lenta, você pode aumentar a temperatura dos gases de combustão.

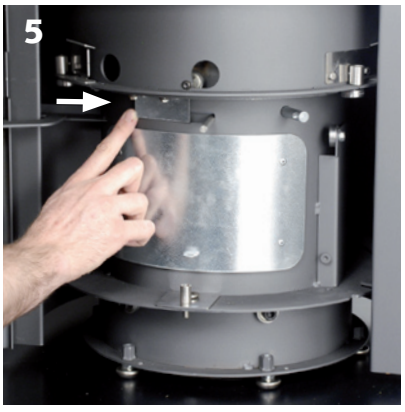
1) Cuidado prévio : regular a posição mínima do batente do registo.

– Abrir a portinhola cinzeiro e localizar o batente no alto à esquerda [foto 3].

– Desaparafusar os 2 parafusos (M5 de cabeça sextavada usando a chave n° 8) [foto 4].

– Deslizar levemente o batente para a direita [foto 5], em seguida fixar novamente o batente aparafusando-o.





2) Programar a placa [foto 6]

Este dispositivo dispara o desviador articulado.

Quando a porta é aberta, o mesmo abre-se completamente para permitir a liberação rápida dos gases de combustão e evitar o refluxo [foto 6].

Quando a porta é fechada, o desviador volta à sua posição inicial e impede os gases de liberarem-se muito facilmente pela chaminé [foto 7].

Este ajustamento faz com que o desviador freie menos a liberação dos gases ameliorando a tiragem.

– Abrir a porta envidraçada e localizar a placa em cima à direita do recuperador [foto 8].

– Desapertar a contra-porca (com uma chave n°10) segurando a placa com um alicate [foto 9].

– Rodar a placa por meia-voltas [foto 10]. Apertando no sentido horário você aumenta a tiragem e no sentido anti-horário você a diminui.

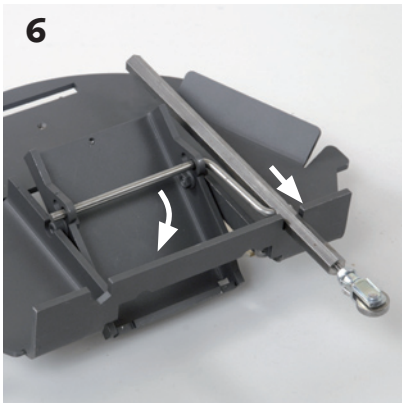
– Apertar novamente a contra-porca.

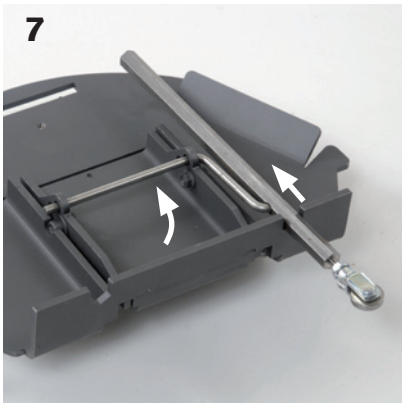
3) Se não for suficiente,

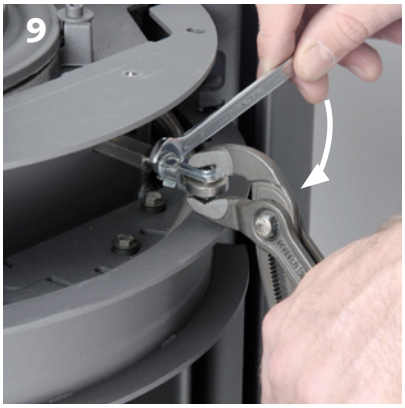
– Desmontar o desviador de fumos como indicado no capítulo ramonagem (página 23).

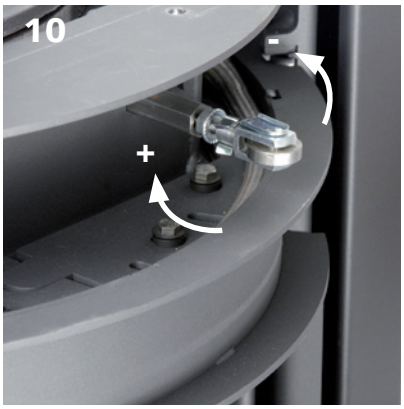
– Uma vez o desviador de fumos retirado do recuperador, movimentar o eixo de transmissão (barra de aço) e enfiá-lo novamente nos dois orifícios ao lado.

– Montar novamente o desviador de fumos como indicado no capítulo ramonagem.









Manutenção regular

Atenção !

Antes de proceder à manutenção, aguarde pelo arrefecimento total.

Manutenção das partes metálicas

Limpe com um pano seco.

Observação

Uma bomba de pintura fornecida com o aparelho permite efectuar retoques, se for necessário. Para isso, comece numa superfície de teste a fim de evitar pulverizar solvente na pintura antiga. A superfície a repintar deve estar desengordurada, lisa, limpa e seca. Consulte as instruções de utilização da bomba de pintura.

Limpeza dos vidros

O uso de produtos abrasivos para fornos provoca uma destruição rápida das juntas. Para limpar a face interna do vidro, utilize produtos de manutenção previstos para recuperadores de calo [foto 1].

Seque bem o vidro pois os resíduos gordurosos provocam a fixação dos fumos.

No caso de sujidade importante dos vidros, Stûv propõe um produto adaptado. Peça conselho à seu retalhista.

Extracção das cinzas

Deixe no fundo do recuperador um leito de cinzas que favoreça a combustão e que ainda contenham combustível.

É necessário eliminar o excesso de cinzas quando exister um risco de obstrução da alimentação do fogo em ar frio [foto 2 e 3].

Manutenção ligeira da conduta de chaminé

A Stûv recomenda a utilização de um fulgurante (produto que limpa a fuligem) aproximadamente de 15 em 15 utilizações, sobretudo se não utilizar lenha bem seca. Consulte o modo de utilização do produto sobre este aspecto. Utilize um produto compatível com o tipo de conduta de chaminé.

Manutenção anual

Atenção !

Antes de proceder à manutenção, aguarde pelo arrefecimento total.

Não se esqueça de, uma vez por ano :

– fazer limpeza à chaminé,

– limpar o espaço entre a parte fixa do recuperador e o tambor,

– verificar o estado das juntas,

– limpar o espaço sob o cinzeiro.

Limpeza da chaminé

Efectue uma limpeza, pelo menos uma vez por ano, em conformidade com a regulamentação local ou nacional em vigor.

Entregue estas instruções aos limpadores de chaminés.

Antes de iniciar a limpeza propriamente dita da chaminé, a Stûv recomenda a utilização de uma dose fulgurante (ver "Manutenção ligeira da conduta de chaminé", no capítulo anterior).

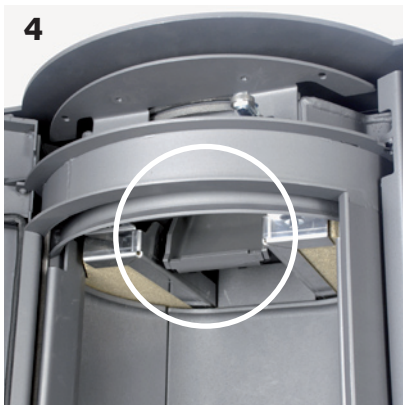
Consulte as instruções de utilização do produto para saber como utilizá-lo. Utilize um produto compatível com o tipo de conduta da chaminé.

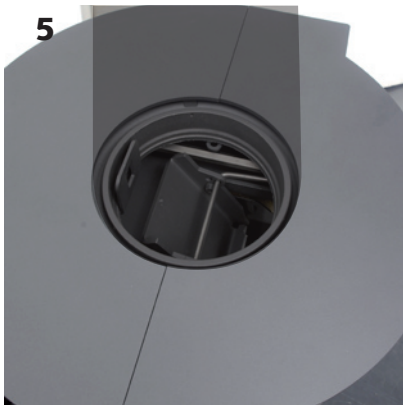
Qualquer que seja o método de ramonagem, é necessário desmontar os desviadores de fumos.

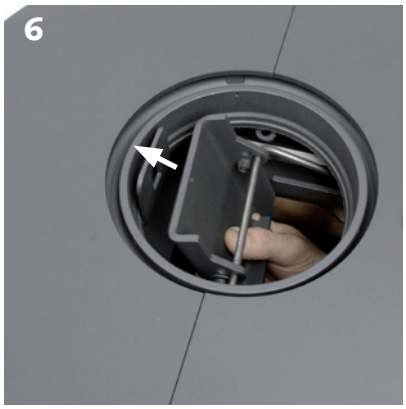
Antes disso, é necessário:
– Posicionar o recuperador em modo porta cheia [foto 1].
– Fechar o registo deslizando-o completamente para a esquerda [foto 2].

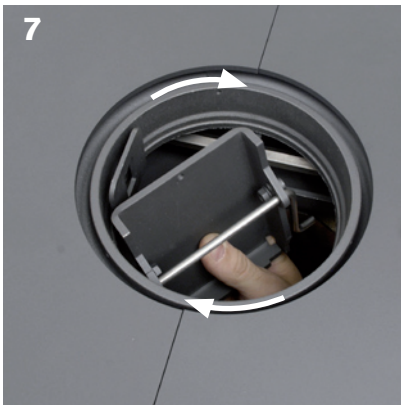
Desmontar o desviador de fumos

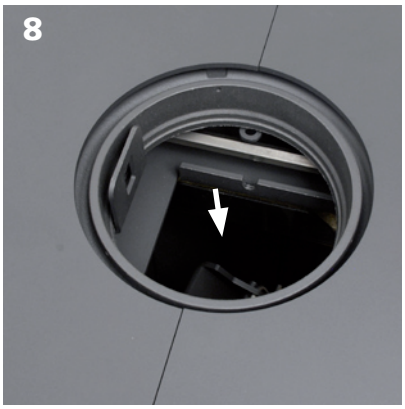
– Abrir a porta cheia.
– Localizar o desviador de fumos [foto 4].
– Retirá-lo: incliná-lo e deslizá-lo levemente para trás como se você fosse fazê-lo entrar dentro da conduta de fumos [fotos 5 e 6]. Fazê-lo girar no sentido horário para desencaixar o desviador de seu comando [foto 7]. Deixá-lo descer [foto 8].











Desmontar os recuperadores de fumos superiores (unicamente para o Stûv 30-compact H)

– Retirar a fachada do recuperador [fotos 1 e 2].

– Abrir o alçapão de acesso para a ramonagem desaparafusando os 4 parafusos borboleta com a mão [foto 3].

– Se os 3 desviadores superiores de fumo tiverem sido instalados, localizar suas posições e retirá-los.

O recuperador estará pronto para a ramonagem quando a saída de fumos tiver sido liberada [foto 4].

Após a ramonagem...

Montar novamente os desviadores superiores de fumos (unicamente para o Stûv 30-compact H)

Colocar primeiramente a peça central (em forma de trapézio) pousando-a verticalmente e em posição central em relação ao furo do fundo do permutador [foto 5].

Pousar a primeira meia-lua no fundo do permutador inclinada à 30°. A borda dobrada da meia-lua deve ser orientada para o centro e a outra dobra deve ser orientada para baixo [foto 6].

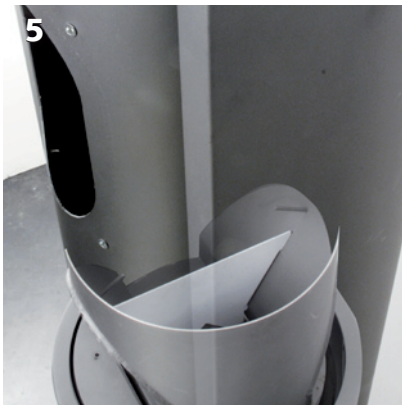
O mesmo para a outra meia-lua, porém inclinada no sentido contrário [foto 7].

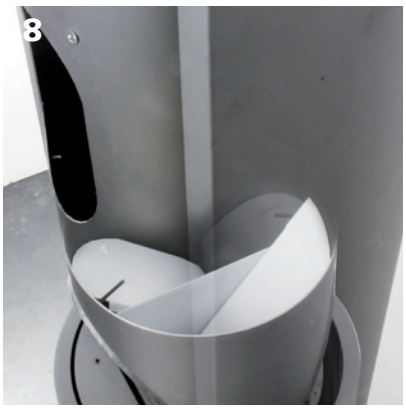
Verificar a instalação das 3 peças [foto 8] : abrir a porta cheia do recuperador, introduzir a mão dentro do alto da câmara de combustão e localizar as 3 peças que você acabou de instalar.

Puxar as peças fazendo um movimento de cima para baixo para assegurar-se que elas estejam completamente encaixadas.

Montar novamente o desviador de fumos

Seguir as instruções de desmontagem no sentido inverso (veja página anterior).





Limpeza do espaço entre a parte fixa do recuperador e o tambor

As cinzas que caem entre a parte fixa do recuperador e o tambor podem atrapalhar a rotação deste e provocar barulhos desagradáveis.

Para impedir esta contrariedade, aconselhamos-lhe a limpeza deste espaço duas vezes ao ano.

– Abrir a portinhola cinzeiro e identificar o raspador fixado embaixo da barra inferior.

– Desaparafusar o raspador (usando a chave n°10) [foto 1].

– Posicionar a porta envidraçada em posição intermediária [foto 2].

– Empurrar o tambor para trás com uma mão, e com a outra colocar a chave de fenda entre a parte baixa do tambor e a parte fixa do recuperador [fotos 3 e 4].

– O raspador deve ser aparafusado dentro do furo livre que encontra-se perto do orifício de Ø 26 mm [foto 5].

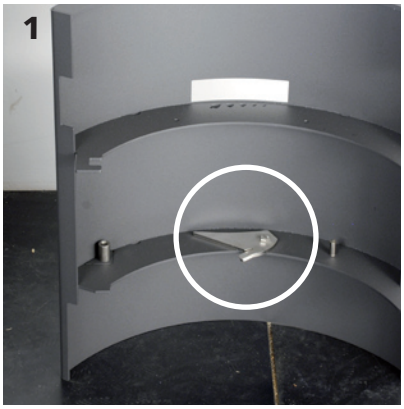
– Colocar e aparafusar o raspador (com a ponta para a direita, e o esporão de blocagem para o alto) dentro do espaço destinado à chave de fenda [foto 6].

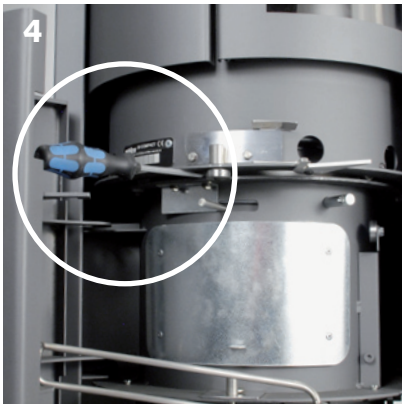
– Empurrar a ponta do raspador para este espaço [foto 7].

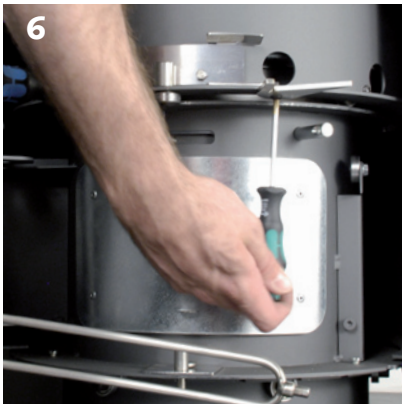
– Retirar a chave de fenda de blocagem.

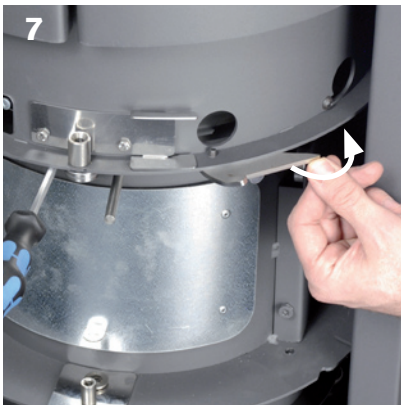
– Efetuar várias rotações do tambor. A rotação sendo mais difícil a realizar com o raspador, utilizar as duas mãos [foto 8].

Retirar o raspador após esta operação, posicionar novamente a porta envidraçada em posição intermediária, colocar a chave de fenda de blocagem entre o tambor e a parte fixa do recuperador [foto 3]. Guardar o raspador dentro da portinhola.









Controle do estado das juntas

As juntas do tambor bem como as juntas de cada uma das 3 portas, devem ser verificadas.

Se você perceber que uma das juntas foi danificada, trocá-la [foto 1].

Controlar as juntas das 3 portas

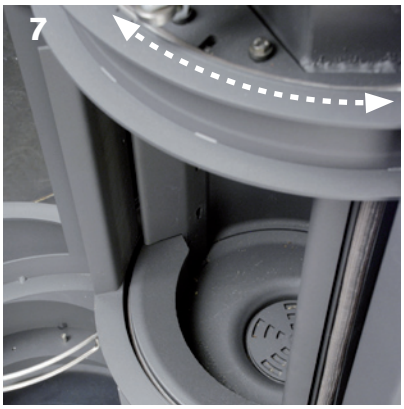
Abrir cada porta e olhar se a junta está intacta sobre todo o contorno da porta [foto 2].

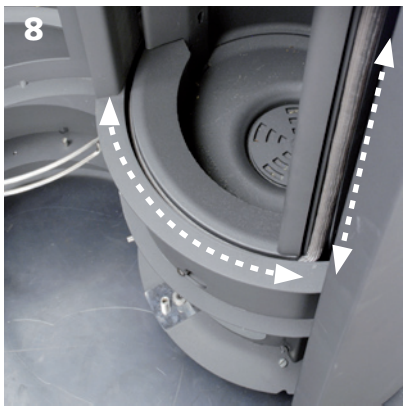
Controlar as juntas do tambor

– Posicionar a porta frontal aos 3/4 de sua posição [foto 3] e verificar a junta situada do seu lado esquerdo [foto 4].

– Bloquear o tambor em modo lareira e abrir a porta [foto 5].

– Desbloquear o tambor [foto 6] e verificar as três últimas juntas [fotos 7 e 8].





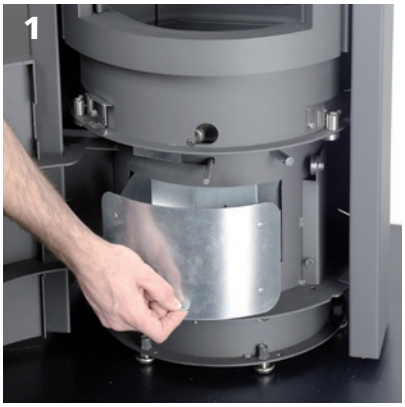
Limpeza do espaço sob o cinzeiro

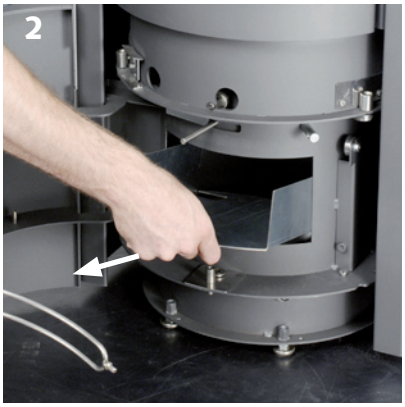
– Abrir a portinhola cinzeiro e retirar o cinzeiro [foto 1].

– Retirar o suporte do cinzeiro [foto 2].

– Aspirar o fundo do recuperador [foto 3].

Após a limpeza, colocar de volta o suporte do cinzeiro até que sua frente entre no encaixe [foto 4] e colocar o cinzeiro [foto 1].





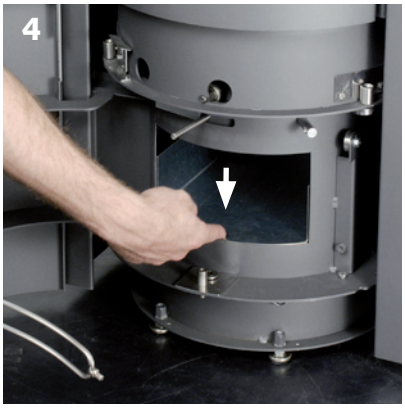


Tabela das revisões anuais

Data	Limpeza da chaminé	Limpeza do espaço entre a parte fixa do recuperador e o tambor	Controle do estado das juntas	Limpeza do espaço sob o cinzeiro	Participante	Comentários
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	.....	.....

Em caso de problema...

Vidro quebrado ou rachado, junta gasta, defeito na guarnição da câmara de combustão, ...

Peça ajuda à seu instalador comunicando-lhe o seu número de série !

A EXTENSÃO DE GARANTIA STÛV : UMA AÇÃO SIMPLES PARA UMA MAIOR TRANQUILIDADE

Este recuperador foi elaborado para proporcionar-lhe prazer, conforto e segurança. Sua fabricação à base de materiais e componentes de qualidade lhe garantirá um funcionamento ideal durante anos.

Se, apesar dos cuidados de fabricação, for detectado algum defeito, comprometemo-nos à remediá-lo.

Todavia, a fim que nosso serviço pós-venda possa oferecer-lhe a melhor atenção e responder de modo eficiente à sua necessidade, o produto deverá ser devidamente registrado.

Garantia comercial Stûv

A garantia Stûv cobre qualquer comprador final (utilizador) de um aparelho Stûv. Ela entra em vigor **na data da fatura de venda original** emitida do vendedor ao comprador.

Duração da garantia

Sem o prejuízo da garantia de vício oculto, a garantia comercial Stûv é de :

5 anos para a parte central do recuperador

3 anos para os componentes eléctricos de origem (ventilador, termóstato, interruptor, cablagem...)

3 anos para as outras peças (grades de fundo, mecanismos da porta, dobradiças, polias, corrediças, fechos,...)

Válido para os recuperadores comprados após o 01/07/2010.

Somente a fatura de venda feita pelo revendedor ao comprador final sera considerada válida e aceita como prova de garantia.

Para as compras anteriores ao 01/07/2010, referir-se às condições de garantia indicadas no manual de instalação/manual de utilização que acompanha o recuperador.

Condições para a aplicação da garantia

A fim de beneficiar desta garantia comercial o formulário de garantia deve ser-nos enviado, corretamente preenchido **até 30 dias** após a compra.

Duas possibilidades :

preencher o formulário online em www.stuv.com/garantia

Ou enviar-nos o formulário em anexo por correio à
Stûv sa - service après-vente
rue Jules Borbouse 4
B-5170 Bois-de-Villers
(Belgique)

Somente os formulários devidamente preenchidos serão aceitos.

Em seguida, você receberá seu certificado de garantia Stûv por email ou no endereço postal indicado. Conserve-o bem. Em caso de problema com seu recuperador o mesmo deverá ser apresentado à seu revendedor para que a garantia comercial seja efetiva.

O direito à extensão de garantia será efetuado sob reserva do respeito das condições de aplicação, bem como da veracidade das informações fornecidas à Stûv.

Os recuperadores Stûv são garantidos contra :

- os defeitos de fabricação,
- os defeitos de pintura nas partes externas visíveis do recuperador.

A garantia não cobre

- as peças de desgaste (ex. tijolos refractários, vermiculite, junta) que devem ser substituídas ocasionalmente devido à um uso normal,
- o vidro,
- os danos e defeitos do recuperador provocados devido à :
  - > uma instalação não conforme às boas práticas, às instruções de instalação, ou às regulamentações nacionais e regionais em vigor,
  - > uma utilização anormal e não conforme às instruções de utilização,
  - > uma falta de manutenção,
  - > um dano exterior tal como : inundação, raio, incêndio...
  - > condições locais, tais como, problemas de tiragem ou falha relacionadas à uma conduta defeituosa.
- os danos causados por :
  - > uma instalação defeituosa
  - > um superaquecimento
  - > uma utilização de um combustível inapropriado.

A garantia é limitada à troca dos elementos defeituosos, excluindo os gastos relacionados à troca, danos e perdas. As peças para troca fornecidas na garantia serão cobertas durante o período de garantia restante.

** extensão de garantia legal (de 2 anos) à 5/3/3 anos sob reserva do respeito das condições de aplicação (veja quadro)*

Visite nosso site www.stuv.com e preencha o formulário de garantia online!

Sua responsabilidade

Porém você deverá desempenhar, como utilizador, um papel importante, afin de usufruir de todas as vantagens do seu recuperador Stûv.

À este fim, recomendamos-lhe fortemente que:

- confie sua instalação, assim como o controle da mesma, à um profissional qualificado que poderá verificar se as características da conduta de fumos correspondem às do recuperador instalado e assegurar-se que a mesma corresponde às exigências nacionais e regionais em vigor;
- leia atentamente as instruções de uso e de manutenção;
- para garantir um funcionamento ideal, faça a limpeza da conduta regularmente. A limpeza deverá ser feita idealmente no mínimo uma à duas vezes ao ano, e imperativamente após um longo período de inatividade, ou seja, normalmente antes da nova estação de aquecimento.

Observação

A legislação nacional aplicável à venda dos bens de consumo garante-lhe, enquanto consumidor, alguns direitos legais. Estes direitos não são afetados por esta garantia comercial.

CERTIFICADO DE GARANTIA

FAVOR PREENCHER EM LETRA MAIÚSCULA.

COMPRADOR

SOBRENOME .....
NOME .....
ENDEREÇO .....
CÓDIGO POSTAL .....
LOCALIDADE .....
PAÍS .....
E-MAIL .....
.....
TELEFONE .....

LINGUA: ☐ FR ☐ NL ☐ DE ☐ EN ☐ OUTRO : .....

ENDEREÇO DE INSTALAÇÃO (SE DIFERENTE)
.....
.....
.....

O RECUPERADOR

N° DE SÉRIE* .....
MODELO (EX.: 21/85 FACE ÚNICA) .....
.....

REVENDEDOR

EMPRESA .....
ENDEREÇO .....
CÓDIGO POSTAL .....
LOCALIDADE .....
PAÍS .....
TELEFONE .....

DATA DA FATURA** .....

O INSTALADOR (SE DIFERENTE DO REVENDEDOR)

EMPRESA .....
ENDEREÇO .....
CÓDIGO POSTAL .....
LOCALIDADE .....
PAÍS .....
TELEFONE .....

DATA FINAL DA INSTALAÇÃO .....

* Esta indicação encontra-se sob uma placa de identificação fixada no recuperador (referir-se ao capítulo "Em caso de problema...").

** Stûv s.a. reserva-se o direito de pedir à qualquer momento uma cópia da fatura como prova.

O tratamento dos dados comunicados é regido pelas leis de proteção da vida privada.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA UE

A sociedade

Stûv SA
Rue Jules Borbouse, 4
B-5170 Bois-de-Villers
Bélgica

declara, e disso assume plena responsabilidade, que os recuperadores

Stûv 30-compact

que são objecto da presente declaração correspondem às directivas e normas seguintes:

Directiva 89/106/CEE
Identificação CE

Normas Europeias
EN 13240 : 2001
EN 13240 A2 : 2004
Recuperadores de combustível sólido

N.° do laboratório reconhecido:

RRF
Am Technologiepark 1
D-45307 Essen
Alemanha

A sociedade supracitada põe à disposição os documentos comprovativos da conformidade com as directivas.

Documento n.°: QA101324005-PT

Bois-de-Villers, 2010

Gérard Pitance

Administradores-delegados e Fundadores

Jean-François Sidler

Diretor general e Administrador

CONTACTOS

Os recuperadores Stûv são concebidos e fabricados na Bélgica por:

Stûv sa
rue Jules Borbouse 4
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)
info@stuv.com – www.stuv.com

Importador para Portugal:

Imporchama
rua comital, 154
P - 4445-349 Ermesinde (Porto)
T +351 224 631 103 (104)
F +351 224 670 265
imporchama@imporchama.pt
www.imporchama.pt

de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití |
oi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização |
or use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzi
instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | na
| mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruç
ão | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksa
struzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | geb
sung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instruccio
nstruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'
uiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directio
ebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per
ciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k
d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de uti
ions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing
er l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanwe
k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso |
e utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | ge
jzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions fo
chsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | i
de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití |
oi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização |
or use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzi
instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | na
| mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruç
ão | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksa
struzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | geb
sung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instruccio
nstruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'
uiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directio
ebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per
ciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k
d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de uti
ions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing
er l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanwe
k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso |
e utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | ge
jzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions fo
chsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | i
de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití |
oi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização |

impresso em papel 100% reciclado

instruções de utilização
Stûv 30-compact [pt]

0910 - SN 94770 > ...

ISO 9001 CERTIFIED VINÇOTTE

A Stûv reserva-se o direito de alterar os seus produtos sem pré-aviso. Estas instruções foram elaboradas com o máximo cuidado. Declinamos, no entanto, qualquer responsabilidade pelos eventuais erros que possam ter escapado à nossa vigilância.
Editor responsável: Gérard Pitance – rue Jules Borbouse 4 – 5170 Bois-de-Villers – Bélgica

[nl] [de] [it] [es] [pt] [cz] [en] [fr] >
Para receber este documento em uma outra lingua: favor contactar vosso fornecedor ou www.stuv.com